A Geleia de
Pimenta
'Bikinho'
de Bento Rodrigues
AHOBERO

AHOBERO

Apresentação

A Coleção de Livretos das Referências Culturais é uma iniciativa conjunta da Fundação Renova e da UNESCO, dedicada à preservação e valorização da memória afetiva das comunidades impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Cada livreto se concentra em uma referência cultural específica, explorando seus significados, valores e importância para a identidade local.

A iniciativa se configura como um instrumento fundamental para a salvaguarda[1] do patrimônio imaterial presente nos territórios que se desenvolveram ao longo dos rios Gualaxo, Carmo e Doce, atingidos de diversas maneiras pelo rompimento da barragem.

Nesta edição, destacamos a Geleia de Pimenta Bikinho de Bento Rodrigues, um produto artesanal que se tornou um símbolo da história recente do distrito, conectando passado, presente e futuro. Produzida pelas mulheres da Associação de Hortifrutigranjeiros de Bento Rodrigues (AHOBERO), a geleia carrega em si a memória, o sabor e a identidade de Bento Rodrigues, representa também a força, a criatividade e a resiliência daquela comunidade.

1 Entende-se por "salvaguarda" as medidas que visam garantir a viabilidade do patrimônio cultural imaterial, tais como a identificação, a documentação, a investigação, a preservação, a proteção, a promoção, a valorização, a transmissão – essencialmente por meio da educação formal e não-formal - e revitalização deste patrimônio (UNESCO, 2003).

GELEIA DE PIMENTA "BIKINHO" DE BENTO RODRIGUES

Além de se configurar como um instrumento de difusão do conhecimento e da cultura local, este livreto ilustrado serve como ferramenta didática para a prática da Educação Patrimonial, tanto em ambientes escolares quanto nos diversos espaços de convivência das comunidades.

Através deste produto editorial, esperamos contribuir para a ampliação da consciência sobre a riqueza cultural e histórica de Bento Rodrigues, fortalecer o sentimento de pertencimento e estimular o exercício da cidadania.

Convidamos você a se deliciar com o sabor da Geleia de Pimenta Bikinho e a desvendar os segredos dessa referência cultural local.

GELEIA DE PIMENTA "BIKINHO" DE BENTO RODRIGUES

Passado e presente de Bento Rodrigues

A região onde se encontra Bento Rodrigues, subdistrito de Santa Rita Durão (antigo Arraial do Inficionado), possui uma rica história que remonta a milhares de anos. Antes da colonização portuguesa, era habitada por diversos povos indígenas, como os Botocudos e Puri. Com a chegada dos europeus no final do século XVII, a descoberta de ouro impulsionou o desenvolvimento da região, atraindo aventureiros e avivando a formação de povoados, incluindo Bento Rodrigues.

Durante os primeiros cinquenta anos dessa era, Bento Rodrigues, juntamente com Santa Rita Durão e Camargos, destacaram-se como grandes produtores de alimentos e recursos para os grandes centros auríferos, como Vila Rica (Ouro Preto) e Vila do Carmo (Mariana). Foram esses distritos que garantiram o abastecimento da região com farinha, aguardente, queijo, produtos agrícolas e criações de pequeno porte.

A partir da segunda metade do século XVIII, com a queda na produção de ouro, a região experimentou um declínio gradual, assumindo um caráter mais rural, refletindo a transição da economia aurífera para a agropecuária.

A antiga "glória" dos tempos auríferos coloniais gradualmente deu lugar a uma atmosfera bucólica e interiorana, preservando as características marcantes dos antigos arraiais e as identidades e tradições que ali se consolidaram.

Contudo, esse contexto foi profundamente alterado pelo rompimento da barragem de Fundão em novembro de 2015, que arruinou Bento Rodrigues. Os impactos do rompimento se estenderam por toda a bacia do Rio Doce, interrompendo os trânsitos culturais de comunidades vizinhas, como Camargos e Santa Rita Durão, que mantinham laços estreitos com Bento Rodrigues. Atualmente, essas comunidades buscam um novo começo, ancoradas nas histórias e tradições que permanecem vivas em suas memórias coletivas.

A AHOBERO e a geleia de pimenta biquinho: do cultivo à produção

A pimenta biquinho, também conhecida como pimenta-de-biquinho, tornou-se popular no Brasil por sua baixa ardência, agradando a diversos paladares. Pequena e vermelha, é excelente para ser consumida inteira, como aperitivo, ou em conservas de vinagre.

Essa iguaria delicada é o ingrediente principal da geleia de pimenta biquinho, que se tornou um dos grandes símbolos de Bento Rodrigues, com sua história intimamente ligada à Associação de Hortifrutigranjeiros de Bento Rodrigues (AHOBERO). Fundada em 2002 por um grupo de moradores liderados pelo Sr. Fernando, seu primeiro presidente, a associação produzia e comercializava verduras e legumes processados. No entanto, devido a problemas com o terreno onde ficava a plantação, as atividades foram suspensas.

Ao longo dos anos, a AHOBERO contou com a participação de diversos associados, destacando-se a forte presença feminina desde o início. Inicialmente, além do Sr. Fernando Pinto (já falecido), Sidnei Sobreiro, Expedito da Silva, Antônio Alves e Raimundo Alves eram os únicos homens no grupo. Atualmente, além dos irmãos Antônio e Raimundo Alves, que permanecem como os únicos homens na associação, o grupo é formado pelas associadas Geralda Alves, Keila Vardeli, Rosângela Sobreira, Marinalva Salgado, Neuza da Silva, Sônia Xisto, Marlene Zaquiel e Nayure Gabriela. Outras mulheres, como Edilene Marques, Rosilene, Ceres, Vilma Gonçalves e Julia Serra, também deixaram sua marca na história da associação.

Em meados dos anos 2000, a AHOBERO se reinventou e a produção da geleia de pimenta biquinho tornou-se seu carro-chefe, impulsionando sua trajetória e fortalecendo o vínculo com a comunidade.

Paralelo a isso, a pimenta biquinho encontrou solo fértil e clima favorável para o cultivo no território de Bento Rodrigues, o que proporcionou abundantes safras. Em 2006, a partir de uma consultoria da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER) de Minas Gerais, a associação passou a desenvolver o processamento da pimenta.

A fartura da pimenta naquele ano impulsionou a experimentação de receitas, resultando na criação da geleia de pimenta, que se tornou uma tradição culinária de Bento Rodrigues. Com o tempo, a comercialização da geleia pela AHOBERO alcançou pontos de venda em diversos municípios mineiros.

GELEIA DE PIMENTA "BIKINHO" DE BENTO RODRIGUES

Com o rompimento da barragem em 2015, a plantação dessa especiaria foi soterrada pela lama de rejeitos de minério, justo na época da colheita. Naquele ano, devido à escassez de chuvas, a safra foi tardia.

No entanto, em meio à devastação, um raio de esperança persistiu. A antiga fábrica de geleia de pimenta biquinho, localizada em uma área mais alta, num local que fazia parte do patrimônio da Capela de Nossa Senhora das Mercês, escapou do impacto direto da avalanche de rejeitos. Isso possibilitou a recuperação da pimenta biquinho do estoque, garantindo a produção da geleia no ano seguinte.

Com determinação, as mulheres da AHOBERO recuperaram também os equipamentos e utilitários usados na produção. Transferidos para a sede provisória em Mariana, serviram como símbolo da resiliência da comunidade e da persistência em preservar sua tradição intimamente relacionada aos usos tradicionais da terra e aos trabalhos do campo.

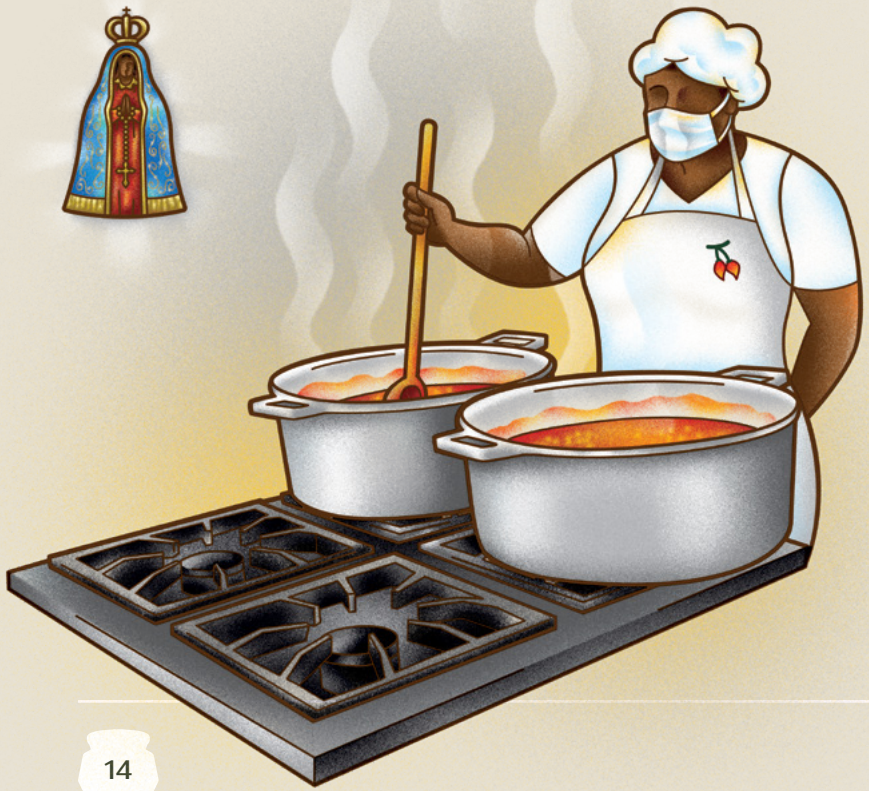
Predominantemente composta por mulheres, a associação fortalece a presença feminina no campo, coordenando toda a cadeia produtiva para a fabricação da geleia, desde o plantio e colheita até o beneficiamento da pimenta biquinho. Antes do rompimento, a Associação contava com a parceria da Incubadora de Empreendimentos Sociais e Solidários (Incop), resultando no projeto "Associação de Hortigranjeiros de Bento Rodrigues: do cultivo da pimenta biquinho agroecológica à produção da geleia artesanal", premiado na 15ª edição do Prêmio Santander Universidade Solidária. Esse projeto trouxe melhorias para a gestão da Associação.

Baseada nos princípios da economia solidária, a Associação passou a atuar desde a produção até o mercado, o que impulsionou seu crescimento, além de ter estabelecido até parcerias internacionais para a exportação da geleia. No ano do rompimento da barragem de Fundão, as associadas estavam inscritas em uma feira de alimentos na Alemanha.

Após um período de interrupção devido ao evento, a AHOBERO retomou suas atividades em 2016, em um local provisório em Mariana, até que uma nova sede fosse construída no reassentamento.

Os segredos da "Geleia de Pimenta Bikinho de Bento Rodrigues"

A receita da geleia de pimenta biquinho é relativamente simples e exige poucos ingredientes, mas guarda alguns segredos especiais. Um deles reside na fé das associadas em Nossa Senhora Aparecida, considerada a protetora da Associação, que as abençoa e acompanha durante todo o processo de produção.



GELEIA DE PIMENTA "BIKINHO" DE BENTO RODRIGUES

A magia começa com a adição dos ingredientes em um tacho, onde o açúcar se dissolve no suco de fruta cítrica, unindo-se à pimenta biquinho, previamente lavada e selecionada. Em fogo brando, a mistura cozinha lentamente por cerca de uma hora, apurando e ganhando forma e sabor.

Ao atingir o ponto ideal, ainda quente, a geleia é despejada em recipientes de vidro previamente esterilizados, que são imediatamente lacrados para garantir a máxima conservação. Após esfriar, os rótulos são afixados e a geleia está pronta para ser comercializada, encantar paladares e contar a história de superação e fé. Em cada processo de produção, são feitos em média 25 tachos, que rendem cerca de 250 potes de geleia.

Bento Rodrigues e a associação: um novo capítulo

O cultivo de pimenta biquinho em Bento Rodrigues estava se intensificando quando do rompimento de Fundão. A plantação, base para a produção da famosa geleia, um dos símbolos da localidade, foi devastada pela lama, assim como os quintais e sítios que a abrigavam.

Em decorrência do rompimento da barragem, a produção da geleia foi transferida para o distrito sede de Mariana, acompanhando o deslocamento da comunidade. O ofício, símbolo da luta das doceiras, resistiu aos impactos do evento.

Como forma de contenção dos rejeitos da barragem, a área principal da plantação de pimenta biquinho no território de origem foi completamente inundada por um dos diques da mineradora Samarco. A prática do cultivo foi paralisada e, no contexto do deslocamento, as doceiras receberam as pimentas já colhidas para a produção da geleia.

Com a construção do Novo Distrito de Bento Rodrigues e a entrega das novas casas, um novo terreno está sendo preparado para a retomada do plantio e

GELEIA DE PIMENTA "BIKINHO" DE BENTO RODRIGUES

cultivo da pimenta. Em maio de 2024, as associadas da AHOBERO fizeram a tão sonhada mudança da sede provisória para a nova sede no novo distrito.

Assim, inicia-se um novo capítulo na história da Geleia de Pimenta Bikinho de Bento Rodrigues, marcada pela força, resiliência e amor de um grupo de mulheres que dissemina a cultura de Bento Rodrigues através do doce sabor da geleia.

Referências

Andrade, Bernardo Alves de Brito. Conexão Bento Rodrigues / Bernardo Alves de Brito Andrade, Marilêne A. Marinho. -- Belo Horizonte, MG: Lucca, 2023. -- (Percursos de Patrimônio)

CAMARGOS, Daniel. Mulheres de Bento Rodrigues preparam o retorno da geleia de pimenta biquinho. In.: Jornal O Estado de Minas (edição online), 08 mar.2016. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2016/03/08/interna_gerais,741516/mulheres-de-bento-rodrigues-preparam-o-retorno-da-geleia-de-pimenta-bi.shtml>. Acesso em: 2 maio. 2024.

FUNDAÇÃO RENOVA. Diagnóstico das Referências Culturais (volumes 1 a 4). Mariana, MG, 2022. No prelo.

IPHAN. Educação patrimonial: Histórico, conceitos e processos, 2014. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Educacao_Patrimonial.pdf. Acesso em abril 2023.

_____. Manual de elaboração de Planos de Salvaguarda. Organização: Aline Miranda, Rafael Belló Klein e Sara Santos Morais. Brasília: IPHAN, 2022, 60 p.

UNESCO. Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial / Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura; Paris, 17 de outubro de 2003. Brasília, 2003. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001325/132540POR.pdf

Esta publicação tem a cooperação da UNESCO no âmbito do projeto "Construção da paz e do diálogo para o desenvolvimento sustentável das regiões atingidas pela barragem de Fundão: fortalecendo a capacidade institucional e de implementação de ações da Fundação Renova", o qual tem o objetivo de implementar e sistematizar ações estratégicas em projetos de reparação e compensação voltados para as comunidades atingidas pelo rompimento da barragem de fundão (MG), com vistas ao desenvolvimento sustentável. As indicações de nomes e a apresentação desta publicação não implicam a manifestação de qualquer opinião por parte da UNESCO a respeito da condição jurídica de qualquer país, território, cidade, região ou de suas autoridades, tampouco da delimitação de suas fronteiras ou limites. As ideias e opiniões expressas nesta publicação são as dos autores e não refletem obrigatoriamente as da UNESCO nem comprometem a Organização.

Ficha Técnica

Coordenação editorial e produção de texto
Marilêne Marinho

Suporte e revisão de conteúdo
AHOBERO (Associadas: Geralda Alves, Keila Vardeli, Rosângela Sobreira, Marinalva Salgado, Neuza da Silva, Sônia Xisto, Marlene Zaquiel e Nayure Gabriela)

Edição e revisão de textos
Geraldo Miranda

Ilustrações
Bruno Dellani

Projeto gráfico e diagramação
Moscou Design

Colaboração e revisão
Fundação Renova e Unesco | Reparação das Referências Culturais

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

A Geleia de pimenta "Bikinho" de Bento Rodrigues / [coordenação Marilêne Marinho ; ilustração Bruno Dellani]. -- 1. ed. -- Mariana, MG : Ed. dos Autores, 2024. -- (Coleção referências culturais da Bacia do Rio Doce)

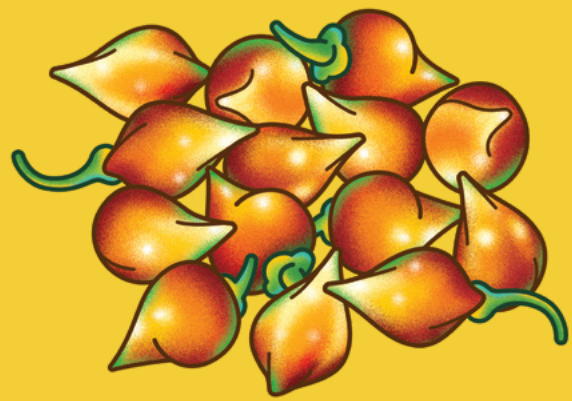
Vários colaboradores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-01-07402-3

1. Associação de Hortifrutigranjeiros de Bento Rodrigues (AHOBERO) - História 2. Bento Rodrigues - Santa Rita Durão - Mariana (MG) - História 3. Frutas em conserva 4. Geléia 5. Memória cultural 6. Patrimônio imaterial - Brasil I. Marinho, Marilêne. II. Dellani, Bruno. III. Série.

24-214309 CDD-363.69098151

Índices para catálogo sistemático:

1. Bento Rodrigues : Santa Rita Durão : Mariana : Minas Gerais : Patrimônio cultural : Memória e preservação 363.69098151

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Bikinho
DE BENTO RODRIGUES